



Trabalho 2770

PRÁTICA DE ENFERMAGEM E OS CUIDADOS COTIDIANOS AOS HOMENS HOSPITALIZADOS COM TRAQUEOSTOMIA

Introdução: Este estudo trata dos diferentes tipos de cuidados recebidos pelos homens hospitalizados com traqueostomia, em um cenário de enfermagem de cirurgia oncológica, onde ficam internados para tratamentos clínicos e cirúrgicos. Destacamos os cuidados que atenderam às necessidades humanas de saúde do homem. Os cuidados de enfermagem aos homens com traqueostomia apresentam características distintas, pois a traqueostomia acarreta alterações na sua vida cotidiana como na oxigenação, na segurança e na comunicação. Assim, o **objeto desse estudo** foi a prática de Enfermagem e os cuidados aos homens com traqueostomia em um cenário hospitalar. **Objetivos:** Descrever os cuidados cotidianos de enfermagem recebidos pelos homens com traqueostomia e analisar as necessidades humanas de cuidados em saúde e enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Foram convidados para participar do estudo homens hospitalizados com traqueostomia. O cenário foi uma instituição da rede pública no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada entre maio e dezembro de 2011 em um hospital especializado em cirurgia oncológica. A observação sistemática com registro no diário de campo e a aplicação de um roteiro dos cuidados cotidianos oferecidos aos homens foram a forma de coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo CEP-INCA sob nº 14/11. Os dados foram analisados e organizados pela análise temática¹ e pelo *software* Atlas.ti versão 6.0 de 2009. **Resultados:** Em virtude da diversificação das necessidades de cuidado e saúde dos homens com traqueostomia, optou-se pelos tipos diferentes dos cuidados cotidianos recebidos e os seus resultados. Evidenciou-se que os cuidados cotidianos se tornam importantes em relação a uma assistência sistematizada e à recuperação de saúde do paciente. Quanto aos **cuidados cotidianos das necessidades humanas de saúde relacionadas à função respiratória** dos homens com traqueostomia, o cuidado de enfermagem no controle de vias aéreas deve ser imediato, pois é a base de vida do ser humano. Remover secreções encorajando o paciente com traqueostomia a tossir e posicioná-lo para maximizar o potencial ventilatório caracteriza-se como um cuidado que favorece a manutenção do sistema respiratório. Esse cuidado apresenta importância na resolução do diagnóstico de enfermagem “desobstrução ineficaz de vias aéreas”, quanto à permeabilidade das vias aéreas. A necessidade de aspiração é determinada pela ausculta do tórax para constatar a presença de secreções ou tampões mucosos nas vias aéreas inferiores, e devem ser avaliada a cada duas horas. O excesso de secreções traqueobrônquicas impede a oxigenação e ventilações adequadas, podendo comprometer a saturação de oxigênio do homem com traqueostomia. Assim, o procedimento de aspiração traqueal deve ser realizado caso se comprovem o comprometimento e o prejuízo da oxigenação e da ventilação².

¹Enfermeira. Mestre em Ciências da Enfermagem pela EEAN-UFRJ. Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Hospital do Câncer I. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva INCA-RJ, Brasil. E-mail: souzaaafreitas@yahoo.com.br.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica-EEAN-DEMC. Diretora de Ensino de Graduação da UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: zezecoelho@yahoo.com.br
Nessa perspectiva, o cuidado no controle de vias aéreas do homem com traqueostomia torna-se primordial para promover conforto respiratório e segurança. Os homens hospitalizados receberam



Trabalho 2770

alta hospitalar por terem recuperado a saúde. Quanto aos **cuidados cotidianos das necessidades humanas de saúde relacionadas à segurança da lavagem do cabelo e do couro cabeludo** dos homens hospitalizados com traqueostomia, o cuidado da higiene da cabeça e do pescoço é importante, por estas serem as partes do corpo próximas à cânula de traqueostomia e estarem socialmente visíveis³. Assim, estimular e ajudar nas necessidades de higiene do cabelo e do couro cabeludo do paciente com traqueostomia são ações de enfermagem que o ajudam a ter conforto, segurança, bem-estar e boa aparência. A higiene da cabeça estimula a circulação do couro cabeludo e a remoção de partículas aderentes a ele, e deve ser realizada ao menos uma vez por semana. O conceito de limpeza varia, mas os pacientes não precisam baixar o padrão pessoal de higiene porque estão doentes e hospitalizados⁴. Para o homem com traqueostomia, o banho direto no chuveiro pode ser complicado, pois pode entrar água via estoma; nesse caso, um material especial, como protetor de silicone para banho com traqueostomia, deve ser providenciado para suprir as necessidades de higiene e promover segurança ao paciente. Também, devem-se instituir estratégias de cuidado para assegurar a iniciativa e a autonomia do paciente com a higiene do corpo e couro cabeludo, como elogiá-lo pela boa aparência e estimulá-lo a ser modelo de referência com a sua arrumação e limpeza pessoal para outros que estão na mesma condição clínica. Considera-se fundamental que os cabelos sejam escovados pelo menos uma vez ao dia pela manhã, e mantidos penteados. Não se podem estabelecer regras acerca da frequência da higiene do cabelo e couro cabeludo, apenas evitar odores e baixa autoestima. Todavia, evidencia-se que a determinação das necessidades de saúde e cuidado do paciente requer, entre outras habilidades, sensibilidade e conhecimento científico, pois a modificação de estratégias para oferecer os cuidados de enfermagem, mesmo os mais simples, deve estar condizente com as necessidades individuais e específicas do homem com traqueostomia. Em relação aos **cuidados cotidianos das necessidades humanas de saúde relacionadas à escuta e comunicação** dos homens com traqueostomia, observa-se que o cuidado na comunicação da escuta ativa não está sendo colocado como requisito principal no cotidiano dos cuidados de enfermagem e, assim, torna-se um desafio para o homem com o dispositivo de traqueostomia. O cuidado de ouvir é um processo ativo que requer atenção para o seu desempenho⁵. Para que haja concentração na comunicação do homem com traqueostomia, a enfermeira envolvida no cuidado deve estar livre de ansiedade e preocupações pessoais, e ainda prestar atenção nos lábios do paciente, pois a comunicação é realizada por mímica labial. Quando o paciente está impossibilitado de ocluir o orifício da cânula de traqueostomia, uma estratégia para comunicação é ouvi-lo e ter o cuidado de não julgá-lo, refletindo sobre o que ele fala. Assim, devem-se valorizar estratégias de criatividade no cuidado ao paciente como um instrumento básico do cotidiano de cuidado, a fim de atender às necessidades biológica, física, psicológica, social e espiritual do paciente e alcançar um cuidado integral, que atenda às necessidades humanas de cuidado e saúde do paciente. **Conclui-se** que, por meio de cuidados cotidianos planejados abrangendo as necessidades de saúde e cuidado dos homens hospitalizados com traqueostomia, pode-se promover a reabilitação da autonomia e bem-estar do paciente. **Contribuições para a Enfermagem:** Todo ser humano tem necessidades que precisam ser atendidas para que possa encontrar satisfação e bem-estar no âmbito bio-psico-sócio-espiritual. Por isso, a prática de Enfermagem, aliada aos cuidados cotidianos aos homens com traqueostomia, contribuiu para a recuperação de saúde do paciente.



Trabalho 2770

Referências

- 1 - Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2008
- 2 - Martins J. Necessidade de aspiração de secreção endotraqueal: critérios utilizados por uma equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. *Ciência Cuidado Saúde*. 2008;7 (4): 517-22.
- 3 - Lima SEM, Coelho MJ. O cuidado de higiene da cabeça e pescoço no cotidiano do cliente com fistula faringocutânea. *Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery*. 2005; 9 (2): 287-91.
- 4 - Nightingale F. *Notas de enfermagem: um guia para cuidadores na atualidade*. Tradução Telma Ribeiro Garcia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 180 p.
- 5 - Stefanelli MC, Carvalho EC. *A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem*. Manole; 2005.

Descritores: Saúde do Homem; Enfermagem; Traqueostomia.

Eixo temático II –Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Dissertação apresentada para obtenção do Título de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Área de concentração: Enfermagem Hospitalar.